

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasileiro brilha no esqui alpino

Lucas Pinheiro continua conquistando bons resultados às vésperas do início dos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão e Cortina d'Ampezzo, na Itália. O esquiador brasileiro, nascido na Noruega, conquistou a medalha de prata na prova de slalom na etapa de Wengen da Copa do Mundo de esqui alpino, ontem, na Suíça, e soma quatro pódios na temporada. Braathen completou as duas descidas em 1min46s46, apenas 0s47 atrás do vencedor, o norueguês Atle Lie McGrath.

FUTEBOL

Vice-artilheiro do Campeonato Inglês, brasileiro Igor Thiago diz estar pronto para vestir a camisa 9 do Brasil no Mundial: "O que sei na vida é marcar gols". Órfão de pai, atacante revela detalhes da dura infância no Gama

Grito pela Copa

16 GOLS

Marca de Igor Thiago na Premier League, após 22 rodadas

O atacante Igor Thiago vem fazendo uma ótima temporada na Premier League: pelo Brentford, marcou 16 gols em 22 jogos na atual edição do Campeonato Inglês, atrás apenas de Haaland, do Manchester City, na artilharia (20), e se tornou o brasileiro com mais gols em uma única edição da competição. O jogador de 24 anos superou a marca anterior de 15 gols alcançada pelos compatriotas Roberto Firmino, Gabriel Martinelli e Matheus Cunha. Com isso, espera uma chance para ser o camisa 9 da Seleção Brasileira na Copa do Mundo deste ano.

Em entrevista ao jornal inglês 'The Guardian', o goleador brasileiro se disse pronto para assumir o posto de centroavante titular, que ainda não tem um nome totalmente definido. "Acredito que estou pronto. A única coisa que sei fazer na vida é marcar gols. Deus me preparou para este momento e, se Ele permitir, vamos trazer o sexto título da Copa do Mundo para o Brasil", afirmou o atacante do Brentford, sétimo colocado na Premier League.

Até agora, o técnico Carlo Ancelotti convocou 14 atacantes para a Seleção, sendo que três podem ser considerados centroavantes: Richarlison, do Tottenham; João Pedro, do Chelsea; e Igor Jesus, do Nottingham Forest. No entanto, os três atravessam temporadas com altos e baixos nos clubes. Ancelotti chegou a considerar Pedro, do Flamengo, para a posição, enquanto Endrick tinha poucas chances no Real Madrid e foi para o Lyon na tentativa de atuar em mais jogos.

Depois do último jogo do Brasil em 2025, o empate em 1 x 1 com a Tunísia, o técnico italiano afirmou que ainda buscava um atacante de referência para a Seleção Brasileira. Ancelotti considera que talvez o time precise de um especialista nessa função para a Copa do Mundo.

Com a proximidade do Mundial, que em 2026 será sediado por Estados Unidos, Canadá e México, Igor Thiago demonstrou animação com a boa fase. "Esta sensação da Copa do Mundo é muito emocionante. Estou muito esperançoso por fazer parte dela, sempre sonhei em jogar uma Copa do Mundo. É algo que eu só via outras pessoas vivenciando na televisão, mas agora estou perto de vivenciar isso eu mesmo", disse.

"Deus tem um propósito na vida de cada um. Se for a vontade de Deus e a vontade de Ancelotti, será um prazer e uma honra representar meu país. É uma sensação indescritível representar o Brasil, poder viver esse momento. Será algo que não consigo explicar. Ninguém da CBF entrou em contato comigo, mas tenho essa expectativa", completou o centroavante.

"Com a perda do meu pai, a vida me fez entender que eu precisava ser um homem. Ele era alcoólatra, mas nunca foi agressivo. Sempre muito amoroso e carinhoso. Por causa da perda do meu pai, tive de amadurecer mentalmente"

Igor Thiago, atacante do Brendfort

Momentos difíceis na vida

Na entrevista, Igor Thiago relembrou momentos difíceis na vida, como o alcoolismo do pai, que morreu quando ele tinha 13 anos. "Eu me tornei pai muito jovem, tive de amadurecer cedo. Então, com todo o período da perda do meu pai, a vida me fez entender que eu precisava ser um homem. Ser pai é diferente de ter um pai. Enquanto meu pai estava vivo, eu tinha muitas boas lembranças com ele. Ele era alcoólatra, mas nunca

foi um pai agressivo. Ele sempre foi muito amoroso e carinhoso. Por causa da perda do meu pai, tive de amadurecer mentalmente. Após a morte dele, muitas coisas começaram a fazer falta. Isso me motivou ainda mais a trabalhar", avaliou.

O jovem órfão, então, trabalhou como pedreiro e em uma barraca de frutas para sustentar a mãe, Maria, que era catadora de lixo no Gama. "Minha infância defini-

tivamente influenciou a maneira como eu jogo", disse Igor. "Isso me ajudou como homem, me ajudou a valorizar as pequenas e as grandes coisas. Hoje, olho para minha vida e vejo o quanto sou privilegiado por tudo o que eu tenho".

Na sequência, ele diz o que aprendeu com esses momentos. "Aprendi a valorizar realmente a minha família. A olhar para a vida de forma diferente, a desfrutar do futebol, a desfrutar de estar em campo. A jogar com mais amor, a não pensar tanto nos erros", disse.

Igor Thiago ainda relatou ter sofrido casos de racismo quando atuava pelo Ludogorets,

da Bulgária, com pessoas ofendendo até os filhos após ele marcar o gol da vitória para o time em um jogo. Também comentou que voltou a campo neste ano com lições depois de sofrer duas lesões no joelho na primeira temporada pelo Brentford, quando atuou em apenas oito jogos.

"No final, foi bom para mim. Também trabalhei em outras coisas, outras fraquezas. Eu tinha algo que estava faltando um pouco, que talvez não tivesse tempo para trabalhar, se não tivesse sofrido aquela lesão. Então, trabalhei mais duro. Aquela lesão me ensinou muito", afirmou.

Incrível e meteórica trajetória

Há apenas três anos, Igor Thiago era um desconhecido que jogava no Ludogorets, da Bulgária, alimentando o sonho distante de seguir os passos do ídolo de infância, Cristiano Ronaldo. "Eu vi CR7 jogar pelo Manchester United e aquilo foi a coisa mais incrível. Eu pensei: 'Quero ser como ele'", disse o brasileiro, que ajudou o Ludogorets a conquistar o título búlgaro em

2023, antes de se transferir para o Brugge, onde ficou por um ano.

As atuações chamaram a atenção dos olheiros do Brentford, clube conhecido por fazer contratações precisas. Os 'Bees' compraram Igor Thiago pelo valor recorde para o clube de 30 milhões de libras esterlinas (R\$ 215 milhões na cotação atual). No entanto, ele perdeu a maior parte da temporada de

estreia devido a uma grave lesão no joelho.

Mas o atacante compensou o tempo perdido. As saídas de Bryan Mbeumo e Yoane Wissa abriram espaço para ele no time do técnico Keith Andrews, que ficou surpreso com a evolução do brasileiro. "Acho que quem diz que imaginava que ele estaria tão bem assim, provavelmente, não está sendo honesto", disse Andrews. "Ele tem sido sensacional. Eu não o trocaria por ninguém. Ele é muito valioso para nós".

Enquanto a imprensa inglesa noticia uma possível transferência para o Arsenal, atual

líder da Premier League, Igor Thiago mantém o foco na luta para o Brentford conquistar uma vaga na Liga dos Campeões da próxima temporada. Muitos duvidaram que ele conseguiria, mas eu queria provar que estavam errados", afirmou.

O atacante, que também tem passaporte búlgaro, nunca vestiu a camisa da Seleção Brasileira, mas a oportunidade de representar o país seria o ápice da incrível e meteórica trajetória. "É o meu maior objetivo. Quando eu chegar lá, e eu vou chegar, isso vai significar que eu consegui", avisou com convicção.

Glyn Kirk/AFP